

É URGENTE A REVISÃO DO CONTRATO COLECTIVO DE TRABALHO E A MELHORIA DOS SALÁRIOS

A tabela salarial que se aplica a todos os trabalhadores das empresas de distribuição não é revista desde 2016.

A APED – Associação Patronal das Empresas de Distribuição, na sua última proposta de revisão entregue na reunião de 7 de Março de 2022, apresenta uma proposta que não valoriza as carreiras dos trabalhadores. **Pretende a APED que os salários dos operadores sejam fixados nos seguintes valores:**

⇒ **730€** - *Operador Especializado*

⇒ **725€** - *Operador de 1ª*

⇒ **720€** - *Operador de 2ª*

Pretende ainda a APED fixar os salários das chefias nos seguintes valores:

⇒ **850€** - *Chefe de Secção*

⇒ **750€** - *Sub-Chefe de Secção*

Ou seja, a proposta dos patrões é mais do mesmo, desvalorizar a carreira de todos os trabalhadores e continuar a possibilitar a discriminação de trabalhadores em todos os locais de trabalho.

A uma proposta de baixos salários acresce a intenção dos patrões de desregular ainda mais a vida dos trabalhadores com imposição de bancos de horas, que mais não são do que trabalho gratuito, que agrava a exploração.

O patronato torna a vida dos trabalhadores num inferno, sendo impossível conciliar o trabalho com a vida pessoal e familiar, retirando o direito à família, ao lazer, à cultura, à educação: a viver!



SOBE A RENDA, SOBE O PÃO, OS SALÁRIOS É QUE NÃO!

O aumento do custo de vida, sentida pelos trabalhadores já em Janeiro de 2022, foi brutal e teve um forte impacto na perda de poder de compra.

Em Janeiro já os produtos alimentares tinham uma subida, face a Janeiro de 2021, de 3,71%, subida essa de 13,20% em Junho de 2022.

Os transportes em Janeiro tinham uma subida de 6,24%, valor que em Junho representa já 14,27% face ao mesmo mês do ano passado.

Já os custos com a habitação, água, electricidade, gás e outros combustíveis, em Janeiro registavam uma subida de 4,51%, valor que subiu para 13,50% em Junho de 2022.



Estes exemplos são a prova de que o poder de compra dos trabalhadores desceu brutalmente e que é urgente o aumento dos salários de todos os trabalhadores.

Há condições para aumentar os salários e valorizar as carreiras profissionais de todos os trabalhadores.

O aumento do custo de vida e a perda de poder de compra dos trabalhadores contrastam com os resultados anunciados pelas empresas de distribuição.

Todas anunciam resultados positivos, mas os salários dos trabalhadores e as carreiras profissionais não têm qualquer valorização.

É Urgente a revisão do Contrato Colectivo de Trabalho!

É Urgente a valorização das carreiras profissionais e profissões de todos os trabalhadores do sector!



**Garante os teus direitos
Sindicaliza-te**

